# A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Raquel Oliveira dos Santos¹, Thaissa Vitória Albuquerque dos Santos², Clarissa Silveira dos Santos², Evelyn Almeida Nascimento², Ana Carolina Corrêa Barbosa², Ellen Christina Silva Pinto², Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves³.

1. Acadêmico(a) de Odontologia - Centro Universitário Maurício de Nassau -UNINASSAU, Recife – PE.
2. Acadêmico(a) de Odontologia - Centro Universitário Maurício de Nassau -UNINASSAU, Recife – PE.
3. Docente de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau -UNINASSAU, Recife – PE.

**Email:** [raquel.oliveirarec@hotmail.com](mailto:raquel.oliveirarec@hotmail.com)

**RESUMO**

**Introdução:** O câncer de boca é uma neoplasia maligna caracterizada por lesões e tumores na cavidade oral, tendo como fatores de risco o tabagismo, alcoolismo, exposição solar, histórico familiar de câncer, estresse emocional, entre outros. Sendo a associação do álcool e tabaco um fator que potencializa o câncer bucal. O câncer oral apresenta grande incidência devido à ausência de conhecimento e de um diagnóstico precoce. Por isso, essa patologia é de extrema preocupação na área odontológica, pois muitos pacientes chegam a descobrir em estágios terminais, o que ocasiona o óbito. **Objetivo:** Este estudo objetiva enfatizar a importância dos cirurgiões-dentistas na avaliação da cavidade oral de forma minuciosa, além de alertar os fatores de risco e as formas de prevenção da doença. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa nas bases de dados SCIELO, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PUBMED. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês, disponíveis em sua forma completa e dos últimos 5 anos. O critério de exclusão foram artigos que abordavam apenas sobre lesões em geral. **Resultados:** O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) é o tumor maligno mais prevalente, representando em média 95% das lesões malignas da cavidade oral. Estudos apontam que, no Brasil, que cerca de 11.180 novos casos de câncer oral em homens e 4.010 em mulheres, por ano, sendo homens o sexo mais acometido e com faixa etária acima de 40 anos. Todavia, mais de 50% desses diagnósticos encontram-se em estágios avançados da doença. Assim, é fundamental incentivar o autoexame e as formas de prevenção. **Conclusão:** É imprescindível a atuação do cirurgião-dentista para um diagnóstico precoce com a realização de uma anamnese criteriosa e um exame físico preciso, além do suporte de exames complementares, se necessário e o manejo das formas de tratamento.

**Palavras-Chave:** Câncer Oral. Neoplasias Bucais. Patologia Bucal.

**Área Temática:** Patologia/ Radiologia/ Periodontia.